



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO TC – 04.035/11

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de QUIXABA, relativa ao exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS.

PARECER PPL – TC - 00179/2012

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-04.035/11** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE QUIXABA, exercício de 2010**, de responsabilidade do Prefeito JÚLIO CÉSAR DE MEDEIROS BATISTA, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 167/177, com as colocações e observações a seguir **resumidas**:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas em conformidade** com a Resolução Normativa **RN TC 03/10**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$15.621.626,95** e **autorizou** a abertura de **créditos adicionais suplementares** em **50%** da **despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais** abertos e utilizados com **autorização legislativa** e com **suficientes fontes de recursos** para a cobertura.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **6,94%** da receita tributária do exercício anterior.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS**:
 - 1.05.1. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 27,33%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 16,19%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. PESSOAL: 46,18%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. FUNDEB**: Foram aplicados **60,55%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério**.
 - 1.06. **Não** foram detectadas **despesas sem o prévio procedimento licitatório**.
 - 1.07. Os **gastos** com **obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 527.121,79**, correspondente a **8,48%** da DOTG.
 - 1.08. **Normalidade** no **pagamento** dos **subsídios** do **Prefeito** e do **vice-Prefeito**.
 - 1.09. Quanto à **gestão fiscal**, foi observado o **atendimento integral** às disposições da **LRF**.
 - 1.10. Quanto aos **demais aspectos examinados**, foram **constatadas**, a título de **irregularidades**, as seguintes ocorrências:
 - 1.10.1.** Insuficientes recolhimentos das obrigações previdenciárias patronais, no montante de R\$ 369.606,11;
 - 1.10.2.** Gastos considerados antieconômicos com locação de veículo (R\$154.012,80)
2. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 430/436) que concluiu **sanada a falha** relativa às **despesas de locação de veículo**, **remanescendo a insuficiência de recolhimento de contribuições previdenciárias**.

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **42,06%** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o **Parecer** da Procuradora **Elvira Samara Pereira de Oliveira** (fls. 438/441), **opinando**, em síntese, pela:
 - 3.01. **Emissão de parecer favorável** à aprovação das contas anuais;
 - 3.02. **Declaração de cumprimento integral** aos ditames da **LRF**;
 - 3.03. **Aplicação de multa**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - 3.04. **Recomendação à atual gestão da Prefeitura Municipal de Quixaba**, no sentido de guardar estrita observância às normas de natureza previdenciária, evitando a repetição da irregularidade nestes autos constatada;
 - 3.05. **Representação à Delegacia da Receita Federal**, acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao recolhimento a menor de contribuição previdenciária, a fim de que possa tomar as medidas que entender oportunas, à vista de suas competências.
4. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Quanto à análise da **gestão fiscal**, a **Auditoria** destacou o **integral cumprimento** das disposições da **Lei de Responsabilidade Fiscal**.

Quanto à **gestão geral**, a **única irregularidade** remanescente foi a **insuficiência de recolhimento** das **contribuições previdenciárias patronais**, estimado no montante de **R\$ 369.606,11**. Sobre o **valor estimado** pela **Auditoria**, cabe ajuste, uma vez que aplicou **alíquota de 22%**, ao passo que, em **meus votos** costumo considerar a **alíquota de 21%** para calcular as **obrigações patronais**, com **fundamento no Decreto nº 6.957**, de 9 de setembro de 2009, que **alterou o Anexo V do Regulamento da Previdência Social**, aprovado pelo **Decreto nº 3.048**, de 6 de maio de 1999, no tocante à aplicação, acompanhamento e avaliação do **Fator Acidentário de Prevenção – FAP**. Outro ajuste necessário deve-se ao fato de que a **Auditoria** utiliza-se do **valor empenhado** para calcular a estimativa de **contribuições devidas**, ao passo que utilizei o **valor pago pela folha nominal** disponível no **SAGRES**. Assim, foi de **R\$ 340.682,59** o valor estimado das **obrigações patronais não recolhidas**.

O **defendente trouxe aos autos** extensa **documentação** a respeito do **pagamento de contribuições previdenciárias**, inclusive pedido de **parcelamento do débito** junto ao **INSS** e comprovantes bancários do **pagamento das parcelas** do acordo ao longo do **exercício de 2011**, embora **não haja prova** da **regularização** das **pendências** por meio de **certidão**. Os **documentos** fazem **prova** do intuito em **restabelecer a regularidade** perante a autarquia previdenciária e, sendo esta a **única falha** detectada na **prestação de contas**, entendo que deve ensejar a **penalização do gestor** por meio de **multa, sem reflexos negativos no parecer prévio** a ser emitido por esta **Corte, acompanhando** o entendimento do **MPjTC**.

Ademais, o gestor responsável apresentou ao **Relator** estatísticas de órgãos oficiais (**INEP**), demonstrando que no **exercício em exame** assumiu **unidades de ensino** até então mantidas pelo **governo estadual**, o que **ocasionou**, em um primeiro momento, relativo **desequilíbrio** no **pagamento** das **contribuições previdenciárias**, em face da **necessidade** de **contratações por excepcional interesse público** para dar **continuidade** ao **funcionamento** das **unidades absorvidas** pela **administração municipal**. Também existe prova de que, nos **exercícios de 2011 e 2012**, houve a **regularização** da situação do **quadro de pessoal**, pela **redução** dos **contratos temporários** e realização de **concurso público** e **pagamento** das **contribuições previdenciárias**, conforme se depreende da análise dos dados constantes do **SAGRES**:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

ETC	2010	2011	2012 (ATÉ JULHO)
EFETIVO	995.341,55 (110)	1.226.321,11 (137)	888.658,24 (167)
TEMPORÁRIO	493.644,23 (88)	97.384,90 (21)	26.056,00 (06)
PREVIDÊNCIA	168.212,99	619.846,98	427.570,01
PARCELAMENTO	48.500,79	86.566,42	64.179,58

Por todo o exposto, **voto** pela:

- 1. Emissão de parecer favorável** à aprovação das contas prestadas;
- 2. Declaração de atendimento integral** às exigências da **LRF**;
- 3. Recomendação à atual gestão da Prefeitura Municipal de Quixaba**, no sentido de guardar estrita observância às normas de natureza previdenciária, evitando a repetição da irregularidade nestes autos constatada;
- 4. Representação à Delegacia da Receita Federal**, acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao recolhimento a menor de contribuição previdenciária, a fim de que possa tomar as medidas que entender oportunas, à vista de suas competências.

É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.035/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

- 1. Emitir parecer favorável à aprovação das contas prestadas;***
- 2. Declarar o atendimento integral às exigências da LRF;***
- 3. Recomendar à atual gestão da Prefeitura Municipal de Quixaba, no sentido de guardar estrita observância às normas de natureza previdenciária, evitando a repetição da irregularidade nestes autos constatada;***
- 4. Representar à Delegacia da Receita Federal, acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao recolhimento a menor de contribuição previdenciária, a fim de que possa tomar as medidas que entender oportunas, à vista de suas competências.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 26 de setembro de 2012.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

Conselheiro André Carlo Pontes Torres

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 26 de Setembro de 2012



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL